

HERBARIUM BENVERDE

Pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*)



Ilustração botânica histórica da flora brasileira



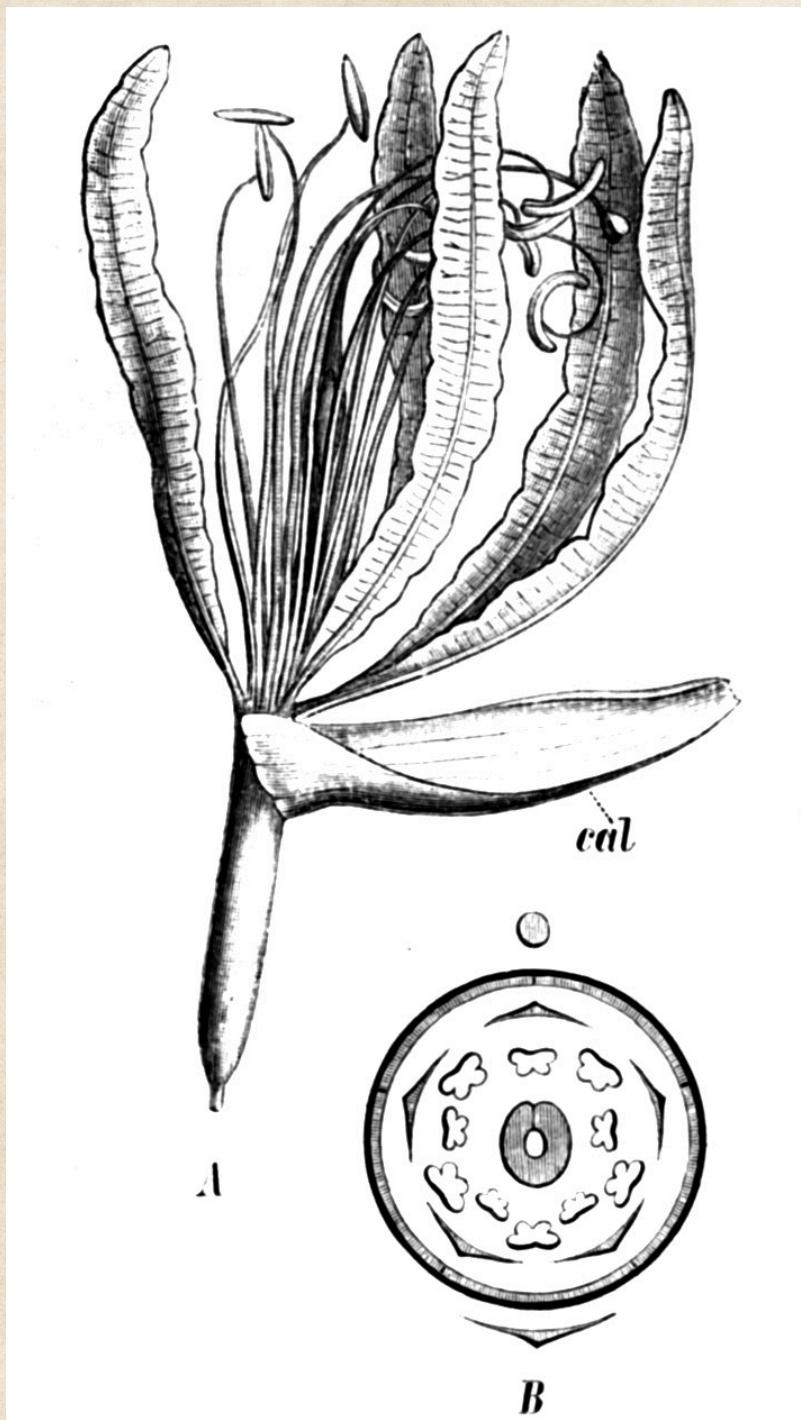
Esta prancha histórica representa uma espécie do gênero *Bauhinia* forticata, publicada na Coleção Brasiliiana Iconográfica

Descrição original:

- Espécie representada: *Bauhinia* sp. (conhecida popularmente como pata-de-vaca)
- Título da prancha: *Bauhinia*
- Coleção: Brasiliiana Iconográfica
- Data: 1790
- Origem: Brasil
- Técnica: Ilustração botânica científica
- Fonte digital: Wikimedia Commons
- Direitos: Domínio público



Ilustração botânica científica - detalhe floral da *Bauhinia forticata*



Esta prancha histórica retrata uma espécie do gênero *Bauhinia forticata*, publicada no final do século XIX.

Descrição original:

- Espécie: *Bauhinia forficata*
- Tema: Detalhe da flor e estruturas botânicas
- Tipo: Ilustração botânica científica
- Fonte digital: Wikimedia Commons
- Direitos: Domínio público

No desenho preciso da flor, a pata-de-vaca revela a ciência
que nasce do olhar atento.

Descrição botânica

Pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*) — Família Fabaceae

Síntese morfológica e taxonômica da espécie



1. Classificação taxonômica

- **Reino:** Plantae
- **Classe:** Angiosperms
- **Clado:** Eudicotyledoneae
- **Ordem:** Fabales
- **Família:** Fabaceae
- **Gênero:** Bauhinia
- **Espécie:** *Bauhinia forficata*



2. Morfologia geral da planta

Porte e hábito

Árvore de pequeno a médio porte, caducifólia a semidecídua, com copa aberta e ramificada. Apresenta crescimento moderado e boa adaptação a ambientes de mata aberta, bordas florestais e áreas urbanas arborizadas, sendo comum em diferentes regiões do Brasil.

Folhas

- Folhas simples, alternas, profundamente bilobadas, característica marcante da espécie.
- Lâmina foliar com nervação palmada, lembrando o formato de um casco, origem do nome popular “pata-de-vaca”.
- Textura coriácea a levemente cartácea, coloração verde a verde-escura.

Flores

- Flores grandes, vistosas, geralmente brancas a levemente rosadas.
- Dispostas em inflorescências terminais ou axilares.
- Corola com cinco pétalas bem desenvolvidas; estames longos e evidentes.
- Alta atratividade para insetos polinizadores, especialmente abelhas.

Frutos e sementes

- Fruto do tipo legume, alongado e achatado, típico da família Fabaceae.
- Quando maduro, o fruto se abre liberando sementes achatadas e duras.

Caule e sistema radicular

- Tronco de casca pardo-acinzentada, com ramificação irregular.
- Sistema radicular bem desenvolvido, favorecendo a fixação da planta em diferentes tipos de solo.

Descrição botânica — síntese

A pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*) apresenta um conjunto morfológico facilmente reconhecível, especialmente por suas folhas bilobadas e flores vistosas. Essas características, aliadas ao hábito arbóreo e ao fruto típico da família Fabaceae, permitem sua identificação segura em campo e justificam seu destaque em estudos botânicos e etnobotânicos no Brasil.

Uso etnobotânico e evidências científicas

Pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*)



1. Uso etnobotânico

A pata-de-vaca ocupa lugar de destaque na etnobotânica brasileira, sendo tradicionalmente utilizada em diferentes regiões do país como parte do cuidado cotidiano. O uso popular concentra-se principalmente nas folhas, preparadas em infusão, prática transmitida entre gerações por meio da observação empírica e da experiência comunitária.

Na medicina tradicional, a planta é associada ao equilíbrio do organismo e ao cuidado metabólico, integrando rotinas domésticas de bem-estar. Esse uso está intimamente ligado a hábitos de vida simples, alimentação equilibrada e respeito aos ciclos naturais, refletindo uma compreensão integrada entre planta, corpo e ambiente.

Além do aspecto funcional, a pata-de-vaca também carrega valor simbólico. Em diferentes contextos culturais, suas folhas bilobadas são associadas à ideia de equilíbrio e dualidade, reforçando a presença da planta não apenas como recurso botânico, mas como elemento cultural da flora brasileira.

2. Evidências Científicas Atuais

A pesquisa científica contemporânea tem investigado a pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*) principalmente por meio de estudos fitoquímicos e experimentais. As folhas da espécie apresentam compostos bioativos, como flavonoides e compostos fenólicos, frequentemente analisados por seu potencial biológico em modelos laboratoriais.

Entre os compostos mais citados na literatura está a kaempferitrina, flavonoide amplamente estudado em ensaios pré-clínicos. Esses estudos buscam compreender possíveis mecanismos de ação relacionados ao metabolismo, sobretudo em modelos in vitro e em estudos com animais. É importante destacar que tais resultados não configuram comprovação clínica definitiva.

Revisões científicas reforçam que, apesar do interesse crescente e de resultados experimentais promissores, ainda são necessários ensaios clínicos em humanos para estabelecer com segurança eficácia, dosagem e possíveis interações. Assim, a ciência contemporânea dialoga com o uso tradicional da pata-de-vaca, reconhecendo seu valor cultural ao mesmo tempo em que delimita seus limites terapêuticos.

3. Tabela Comparativa

Aspecto	Tradição Popular	Evidência Científica
Equilíbrio metabólico	Chá das folhas usado no cuidado cotidiano e em rotinas de bem-estar	Estudos pré-clínicos investigam compostos bioativos e possíveis efeitos metabólicos
Cuidado com a glicose	Popularmente associada ao apoio ao “açúcar no sangue”	Pesquisas experimentais analisam mecanismos relacionados ao metabolismo da glicose
Bem-estar geral	Considerada planta de apoio ao organismo, usada de forma tradicional e moderada	Literatura descreve presença de flavonoides e compostos fenólicos com potencial biológico
Uso contínuo	Em algumas regiões, a infusão é usada por períodos prolongados	A ciência reforça cautela, necessidade de mais estudos clínicos e avaliação de segurança



Benverde
Sabores do Bem

HERBARIUM BENVERDE

Pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*) – Fabaceae

Este material integra o projeto editorial Biblioteca Botânica Benverde, dedicado à valorização da etnobotânica brasileira, documentação histórica e educação em fitoterapia responsável.

Direitos editoriais @ Benverde, 2025.

Permitida reprodução com citação da fonte.

Créditos das ilustrações botânicas

- *Bauhinia* sp. – Coleção Brasiliiana Iconográfica – Ilustração botânica histórica – Data: 1790 – Origem: Brasil – Direitos: Domínio público
- *Bauhinia forficata* – detalhe floral – Ilustração botânica científica – Fonte: Wikimedia Commons – Direitos: Domínio público

Curadoria e pesquisa: Herbarium Benverde.

“Entre folhas, memórias e raízes, nasce o saber que atravessa gerações.”

Herbarium Benverde – Coleção Saberes do Brasil